

quete lauto. *Ferreira Bristo f. 65. ult. edig. Uli-
sipo Comedia f. 111.*

XIRINGA, e deriv. v. *seringa*.

XIRO', f. m. caldo de arroz com sal.

XYGRAVIS, f. m. chulo, he hum xygravis,
i. e. huma figurinha entremetida esperta.

X O.

XO', interj. com que se mandão parar as bes-
tas.

XOFRE, f. m. *matar a perdiz de xofre*,
i. e. logo que se levanta do pouso. § *Chofre*
com o dedo, piparote. § *De xofre*, no f. de pres-
fa, logo v. g. ,, *replicar de xofre*.

XOPRA, interj. pleb. admirativa ironica. *Eu-
fr. 2. 3.*

XORCA, f. f. manilha, ou argola que al-
guns barbaros trazem nos braços, e pernas,
talvez com pedraria. *F. Mendes Pinto c. 158.*

XUE', adj. *fazenda*—, de pouco corpo, e
sustancia. § *Ir vestida muito xué*, com pouca
roupa sobre o corpo, com roupa de baixo pre-
ço.

Y

As palavras que se escrevem com y busquem-
se com I, ou Hi v. g. ,, ys por ides. *Palm.*
p. 2. c. 104.

Z

Z, f. m. a vigesima terceira letra do Alfabeto
Portuguez, soa como o f entre duas vogaes
v. g. ,, *roza*, como *rosa*.

ZABANEIRA, f. f. mulher desavergonhada.

ZABRA, f. f. fragata pequena da Costa de
Biscaya. *D. Fr. Manuel.*

ZABUCAES v. sapucaia.

ZABURRO, adj. *milho*—, grande da In-
dia, milho grosso.

ZACO, f. m. o Papa dos Bonzos. *Lucena.*

ZAFIRA v. safira.

ZAGA v. faga, retaguarda t. antiq.

ZAGAL, f. m. ajuda, criado do maioral.
§ *Pastor.*

ZAGALA, f. f. pastora.

ZAGALEJO, f. m. zagal moço.) *Sá Mir.*

ZAGALETO, f. m. o mesmo.)

ZAGARI, f. m. huma sorte de lençaria.

ZAGAIA, f. f. dardo de arremeço usado na
Costa d'Africa v. azagaya.

ZAGAIADA, f. f. golpe de zagaia.

ZAGUNCHO, f. m. v. zarguncho.

ZAINO, adj. *cavallo*—, castanho escuro,
sem mescla.

ZAMBOA, f. f. fruto como laranja, mas
muito insipido. § *Parvo*, *cu tolo como zamboa*
,, muito fríeirão, sem sabor, insipido. *Camões*,
Disparates na India.

ZAMBOEIRA, f. f. arvore que dá zamboas.

ZAMBRO, adj. o que ajunta as pernas nos
joelhos, e se lhe vão alargando para os pés.

ZAMBUCO, f. m. embarcação Asiat. de
carga. *Barros.*

ZAMBUJEIRO v. azambujeiro.

ZAMORIM v. Samorim.

ZANGA, f. f. chulo, inimizade, antipatia;
mão agoiro, aversão v. g. ,, *tenho zanga com*
isto.

ZANGADO, part. pass. de zangar.

ZANGAR, v. at. causar infelicidade, e fa-
zer que vá mal v. g. o jogo. § *Causar enfado*,
zanga. §—se, *Com alguma coisa*, tela em
mão agoiro, enfadar-se della.

ZANGÃO, f. m. especie de abelha, que co-
me o mel que as outras fazem.

ZANGÃO, f. m. atravessador.

ZANGANO, f. m. adélo.

ZANGARREAR, v. n. tocar mal na viola
com rojões sem harmonia.

ZANGUIZARRA, f. f. chulo defordem.
Prestes f. 35. anda tudo á zanguizarra.

ZANOLHO v. zarolho.

ZÃOZÃO, f. m. o *zãozão dos consoantes*;
i. e. a monotonia, som semelhante enfadonho,
sem variedade.

ZAPETE, f. m. hum jogo de cartas, espe-
cie de truque.

ZARABATANA, f. f. canudo longo por
meio do qual soprão fetas, e tiros leves, para
irem impellidas pelo vento encanado. *Barros.*

ZARAGALHADA, f. f. turba multa. *B. P.*

ZARAGOTA, f. f. herba medicinal. *Pfyllion.*

ZARCAO, f. m. cal vermelha de chumbo.

ZARCO, adj. que tem os olhos azues, ou
garços. *Leão Orig. f. 56.*

ZARGUNCHADA, f. f. ferida dada com
zarguncho.

ZARGUNCHO, f. m. huma meia lança de
arremeço usada dos Cafres. *Barros.*

ZARPAR v. sarpar. *Vieira 4. n. 114.* ,, *man-
dou zarpar*, *cu levar a ancora.*

ZAZAGITANIA, f. f. droga Asiat. de fazer
camizas meuriscas. *Cron. F. 3. p. 1. f. 34.*

ZAZERINO, adj. *Mausinho f. 105. v. qual*